

ATA DA 13ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CAFÉ

LOCAL: Auditório da CODEAGRO

DATA: 30/01/03

HORA: 10:00 h

PRESENTES: Nathan Herszkowics - Presidente, Aldir Alves Teixeira, Carlos Henrique Jorge Brando, Eduardo Carvalhaes Júnior, José Luiz de Melo Monteiro, José Peres Romero, Luiz Marcos Suplicy Hafers, Luiz Carlos Fazuoli, Luiz Moricochi, Mauricio L. V. Guimarães, Takamitso Sato, Simone J. Ramos, Alessandra A. Cutolo, José Joaquim A. Ferreira, Melvin Cynbalista, Waldir Osvaldo Visioli, Oswaldo Dias, Ailza Calderani, Rosana de O. Pithan e Silva, Ricardo M. Tonet, João M. Haddad, Henrique A. S. Gallucio, Manoel Carlos G. Junior, Manoel Carlos L. Vergueiro, Milton Dallari, João Alberto P. Brando, Sérgio G. Junior, Sérgio Rodriguez, Rubens Rogério de Oliveira, José Alves de T. Filho, Celso Luis R. Vegro, Roberto A. Thomaziello, Emilia Emico Miya Mori, François Regis Guillaumon, Abel Rebollo Gareia, Paulo Ferraz, Maximiliano Miura, Alisson Ferreira de Castro e Gustavo G. Hidalgo.

PAUTA:

- 1- Desenvolver normas e diretrizes para Certificação de Café Verde;
- 2- Campanha de Qualidade 2003;
- 3- Concurso de Qualidade de Café de São Paulo;
- 4- Desenvolver brindes "Café de São Paulo", café/folder/mimo - para visitantes oficiais - Palácio dos Bandeirantes/
- 5- Apoiar desenvolvimento das exportações do agronegócio;
- 6- Outros assuntos.

TÓPICOS DISCUTIDOS:

O Sr Nathan inicia a primeira reunião da Câmara Setorial do Café de 2003 agradecendo a presença de todos e comenta sobre a importância do Café em 2002. Apresenta o novo Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Deputado S também a presença do Coordenador da Codeagro Moacir Rossetti e Nelson Pedro Staudt.

O Senhor Secretário Antônio Duarte Nogueira Filho agradece a presença de todos e comenta sobre as conquistas da Agricultura e Abastecimento e os desafios que enfrentará no futuro. Elogia o início das atividades de certificação do Selo de Qualidade e comenta sobre a importância da transição para as exportações do produto café verde em torrado e moído. Afirma que dará a importância da realização de uma estratégia de marketing e, da necessidade do Estado de São Paulo em ser líder ajudando assim o país a melhorar a situação do Agronegócio Brasileiro.

Comenta sobre o contato que teve com as Câmaras de Carnes e Hortaliças para atingir o nível que a Câmara Setorial de Café está aberto a discussão com todas as Câmaras Setoriais afim de buscar soluções para todos os problemas encontrados devido a outros compromissos.

O Sr. Nathan discute a pauta da reunião e fala sobre as empresas e marcas que já obtiveram o Selo de Qualidade "Produto de São Paulo".

O Sr. Nelson fala sobre a parceria do Sistema de Qualidade entre as Câmaras Setoriais, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Comenta também sobre outros produtos, como o Carvão Vegetal, que já estão em fase de obtenção do Selo de Qualidade.

O Sr. Joaquim ressalta sobre o Sistema de Certificação, com base no padrão ISO, onde há regras em que tanto a Empresa Certificadora trabalham. Comenta que este trabalho é pioneiro não apenas a nível nacional como internacional. O Selo "Produto de São Paulo" garante, facilitando as exportações para Europa, EUA e Japão.

O Sr. Nathan discute sobre o modelo do Selo (Café Torrado e Moído), da elaboração da Norma (modelo para outros produtos) de Qualidade "Produto de São Paulo".

1. O Sr. Nathan afirma que este Sistema de Qualidade desenvolvido é de nível internacional, tendo plenas condições para ser convidado a Câmara Setorial de Café para discutir o assunto. O Sr. Aldir está de acordo, mas solicita convidar os exportadores que o mercado externo quer como qualidade de Café Verde. O Sr. Hafers comenta que a valorização do produto e a rentabilidade aumentando a qualidade do produto Café do que a área de produção. O Sr. Carvalhaes também comenta sobre a importância da divulgação dos produtos junto aos compradores. O Sr. Dallari alerta sobre as certificadoras não reconhecidas. O Sr. Américo defende a certificação do Café Verde, mas somente para produtos de qualidade. O Selo "Produto de São Paulo" deveria ser feito em todo o Brasil. A Sra. Emília comenta que a elaboração da Norma para o Selo de Qualidade é baseada na experiência adquirida com o Selo para Café Gourmet e Superior. O Sr. Brando afirma que o Governo da Costa Rica está em um processo de certificação que poderia servir como modelo para o Brasil. A Câmara Setorial de Café aprova a sua proposta e, forma o Grupo de Trabalho para elaboração das Normas Técnicas.

Este Grupo é composto dos seguintes membros:

Nathan Herszkowics;
(membro da Codeagro);
(membro da Codeagro);
Aldir Alves Teixeira;
Eduardo Carvalhaes Júnior;
João Alberto P. Brando;
Emilia Emico Miya Mori;
Manoel Carlos L. Vergueiro;
Alessandra A. Cutolo;
(representante do Conselho Exportador de Café do Brasil);

Milton Dallari;
Americo Sato;
Sérgio Garcia Junior;
Roberto A. Thomaziello;
Luiz Carlos Fazuoli - convidado;
Celso Luis R. Vegro - convidado.

A 1ª Reunião do Grupo de Trabalho para a elaboração da Norma do Café Verde ficou marcada para o dia 25 de fevereiro às 10:00 hs.

2. Sr. Nathan sugere à Câmara Setorial de Café, a dar sequência ao calendário de eventos realizados no ano passado e estabelecer para o ano de 2003:

- Campanha de Qualidade 2003 - coordenador: Abel R. Garcia
Iremos melhorar a agenda da compra de dos torneios regionais

- 2º Concurso de Qualidade de Café São Paulo - coordenador: Eduardo Carvalhaes Júnior

Para o 2º Concurso iremos aperfeiçoar o regulamento e resolver casos de lotes que foram selecionados em vários concursos

- Semana do Café e Sabor da Colheita do Café - coordenador: Nathan Herszkowics

Ficou estabelecido que a Semana do Café e o Sabor da Colheita do Café, serão lançados em um único evento, no mês de maio. Os recursos serão buscados junto à iniciativa privada

3. O Sr. Paulo Ferraz fez a exposição do brinde oficial, a elaboração do livro "Café de São Paulo". O Sr. Aldir comentou sobre elementos sobre a história da cafeicultura paulista. É importante obter apoio político. O Sr. Brando ressalta que este livro é inclusive para uso de prefeituras e cooperativas. A Câmara Setorial aprovou a elaboração do livro como presente e definiu o Grupo de Trabalho como:

Celso Luis R. Vegro

Americo Sato

Carlos Henrique Jorge Brando

Luiz Carlos Fazuoli

Henrique Gallucci

Paulo Ferraz

José Peres Romero

4. O Sr. Fazuoli sugere a criação de um Plano Diretor da Pesquisa da Cafeicultura Paulista, dando assim, maior importância aos trabalhos Setoriais. O Sr. Thomaziello sugere incluir Extensão Rural no Plano Diretor.

Sr João Toledo explica que os Cafés com melhor qualidade não estão conseguindo ganhar mais valor na comercialização. Sr Brando sugere incluir orientações de comercialização nos manuais. Sendo aprovado por todos os membros do Grupo de Trabalho.

Sr Américo Sato lembrou o grande mérito do Café de São Paulo que é o de conseguir agregar valor e despertar o interesse do consumidor. Sr Celso Vegro as ações da CSC são numeradas pela ousadia e propôs fazer uma proposta para contrato de Cereja. Sr Celso ficou responsável pela elaboração do estudo.

O Sr. Nathan sugere a formação de um Grupo de Trabalho para a colaboração desta melhoria e outras, como a criação de uma comissão de qualidade. O Sr. Brando agradece a presença de todos e finaliza a reunião.

Nathan Herszkowicz
Presidente

Maximiliano Miura
Secretário Executivo